

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
MESTRADO EM TRADUÇÃO



**QUESTÕES DE TRADUÇÃO NA LÍNGUA DE
ESPECIALIDADE**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA ONOMA

Catarina Mira

2013

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
MESTRADO EM TRADUÇÃO



**QUESTÕES DE TRADUÇÃO NA LÍNGUA DE
ESPECIALIDADE**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA ONOMA

Orientação da Prof^ª. Dra. Maria Clotilde Almeida

Catarina Mira

2013

Agradecimentos

À Prof^a. Dra. Maria Clotilde Almeida, pela disponibilidade e orientação.

À Dra. Maria Ester Ramos, pelo interesse e oportunidade de estágio na Onoma.

À Dra. Ana Pinto Mendes, pela dedicação e disponibilidade para atender a todas as dúvidas e dificuldades, resolvidas sempre com adequada explicação.

À minha mãe, por todo o seu apoio.

Nota prévia sobre o estágio na Onoma

O relatório que adiante se apresenta refere-se e foi realizado na sequência do estágio com lugar na ONOMA, um Gabinete de Traduções, em Lisboa. Com a duração de dois semestres, acumulando ao todo 240 horas, o estágio no âmbito do Mestrado em Tradução foi dividido em duas fases. A primeira teve início a 1 de Outubro de 2012, estendendo-se por quatro semanas, até dia 24 do mesmo mês. Após uma interrupção de sensivelmente 3 meses, foi retomado a 28 de Janeiro e concluído a 21 de Fevereiro, prolongando-se por mais quatro semanas.

O horário foi, desde logo, estabelecido e a coordenação ficou a cargo da orientadora de estágio: a Dra. Ana Pinto Mendes, sempre bastante prestável não só no esclarecimento das dúvidas suscitadas pela tradução dos textos fornecidos como também na resolução de questões mais práticas, relacionadas com o funcionamento de alguns programas de apoio utilizados na Onoma. Nesse sentido, foi-me dada formação para beneficiar das inúmeras vantagens que o *Trados Workbench* oferece.

Para além do acesso à Internet, que me permitiu aceder a sites de empresas das áreas com que lidei e a bases terminológicas multilingues, como o IATE, tive à disposição o glossário da própria empresa, uma vasta coleção de dicionários técnicos monolingués, bilingues e multilingues, gramáticas, prontuários e manuais da especialidade. No que diz respeito ao trabalho em si, foram-me atribuídos textos de áreas bem distintas, compreendendo o Direito, a Engenharia, a Medicina e diversos ramos Comerciais e de Serviços, o que gerou diferentes problemas de tradução, mencionados no relatório. A língua de partida foi sobretudo o inglês, surgindo o espanhol apenas três vezes. Quanto à extensão e especificidade de cada texto foi variável, com reflexos no número de termos recolhidos, na quantidade de características inerentes à linguagem de cada área e no grau de dificuldade que assumiu a tradução.

Ao longo de toda esta fase, a alternância entre projetos confiados à própria estagiária, a serem revistos pela respetiva orientadora, e textos já traduzidos colocou, por um lado, o desafio dos prazos mais apertados, por outro, permitiu confrontar a tradução final com a proposta de um tradutor, mais experiente. Da avaliação do estágio fica, portanto, uma experiência bastante enriquecedora e uma boa preparação para o mundo real do trabalho, nomeadamente através de excelentes recursos e programas de apoio à tradução.

Na verdade, num mundo globalizado, os extremos tocam-se e as diferenças esbatem-se. O contacto entre línguas dita a sobrevivência e, por isso mesmo, torna-se imperativo o tradutor munir-se de instrumentos que lhe permitam enfrentar os desafios que a tradução impõe. Entre as ferramentas que concorrem para melhorar a qualidade do processo tradutório destacaram-se, então, durante o período de estágio:

- o modelo WordNet

O entendimento entre os Homens não é um mistério nem um acaso. De facto, o nosso raciocínio funciona à base de nós, que advêm das associações que estabelecemos. Esta cadeia estende-se até ao infinito, razão pela qual as combinações da língua são inesgotáveis. Partindo do modo como o ser humano processa e descodifica a informação, a WordNet propõe-se, precisamente, desenhar uma miniatura dessa teia, devidamente estruturada, delineando parte dos seus traços invisíveis. Desta forma, obtém-se um espelho, ainda que simplista, da organização mental de cada um.

A base de dados criada articula, então, categorias de nomes, adjetivos, verbos e advérbios, cujo significado é extraído mediante as ligações que se estabelecem entre eles. Este modelo, orientado numa primeira fase para o inglês, concebeu um sistema em que as unidades lexicais surgem agrupadas por conjuntos de sinónimos que exprimem um conceito e ocupam um nó na rede, originando relações semânticas diversas, nomeadamente de sinonímia, relações hierárquicas e parte-todo (Marrafa et al., 2005).

Ao desmistificarem palavras com duplo sentido, porque concebidas a ponto de não saltarem hierarquias e rigorosamente estudadas as suas relações vitais, estas redes procuram desfazer a ambiguidade e assegurar a interpretação correta do texto, motivando a aprendizagem tanto do português como de línguas estrangeiras, acelerando e facilitando o trabalho do tradutor. Isto porque contrariamente aos dicionários convencionais, cujo léxico é independente, estático e isolado, aqui são os próprios conceitos que se definem por meio dos laços que firmam. Pode-se então concluir que mediante combinação da ferramenta thesaurus (segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa: *compilação do léxico de uma língua* ou de termos relativos a determinada área do saber) com o conhecimento ontológico, a WordNet visa, no fundo, um esboço da representação esquemática e em rede do pensamento humano.

- o **Trados Workbench**: um programa de tradução assistida por computador destinado à criação de memórias e glossários, que ao permitir guardar dados e recuperar segmentos textuais, bem como manter a formatação do original, gera economia de tempo. Dada a probabilidade de surgirem, num texto especializado, geralmente extenso, frases iguais ou parecidas, o aproveitamento quando não é total será, pelo menos, parcial.

- os **Dicionários gerais monolingues e bilingues**: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (online); *Novo Aurélio* (1999), Editora Nova Fronteira; RAE - Diccionario de la lengua española (online); Oxford Advanced Learner's Dictionary (online); Longman Dictionary of Contemporary English (online); *Novo Michaelis - Dicionário Ilustrado Inglês-Português* (1985), 38ª edição e *Diccionario general Español-Portugués* Vox (1999). Efetivamente, o enriquecimento do vocabulário conjugado com o interesse pela aprendizagem são parte da “receita” para o domínio da língua, materna e estrangeira.

- as **fontes terminológicas**, incluindo a base de dados multilingue - IATE (online) e entre os dicionários especializados: o *Comprehensive Technical Dictionary English-Portuguese*, de Lewis L. Sell; o *Dicionário Verbo de Inglês Técnico e Científico* (1994); o *Dicionário Jurídico*

de Ana Prata (1994), 3ª edição; o *Dicionário Médico* (2000), da Climepsi e o *Dicionário Jurídico Português-Inglês/Inglês-Português* de Maria Chaves de Mello (1985).

- a **documentação especializada**, abrangendo um manual em matéria de seguros - Seguros/Assurances/Assicurazioni/Seguros (1994), da Lidel - e os sites da União Europeia www.eur-lex.europa.eu e www.europarl.europa.eu.

- por fim, **The Free Dictionary**, o qual merece a inclusão numa categoria à parte, pois para além de dicionário geral e especializado funciona também como thesaurus e preciosa fonte bibliográfica, reunindo informação de várias enciclopédias.

Resumo

O presente relatório resulta do estágio curricular no âmbito do Mestrado em Tradução, decorrido no ano letivo 2012/2013, ao longo de dois semestres, cada um com a duração de 120 horas, no Gabinete de Traduções Onoma, empresa sediada em Lisboa. Tendo por base a tradução de textos de diferentes domínios de especialidade, nomeadamente o Direito, a Engenharia, a Medicina e diversos ramos Comerciais e de Serviços, procedeu-se à elaboração de glossários, cuja tradução em português partiu dos originais em espanhol e inglês.

Uma vez concluída a experiência ao nível do estágio, o relatório intitulado *Questões de tradução na língua de especialidade* procurou, numa primeira fase, definir o conceito de tradução num sentido lato e, mais detalhadamente, no âmbito técnico, confrontando ainda algumas das suas modalidades. Os capítulos seguintes foram dedicados aos papéis da metáfora e da metonímia enquanto meios cognitivos essenciais para a perceção do mundo e, portanto, com efeitos na organização conceptual das várias áreas.

Seguidamente, a partir dos textos traduzidos durante aquele período, já agrupados por domínios aquando da elaboração dos glossários, destacaram-se as características mais marcadas da linguagem destes quatro campos acima referidos, ilustradas através de exemplos, na sua maioria decorrentes do estágio, dada a extensão desigual e variedade dos textos atribuídos. O derradeiro passo consistiu na análise comparativa não só das propriedades de cada um, considerando os diversos formatos disponíveis, mas também das diferentes áreas, não esquecendo o registo das maiores dificuldades de tradução sentidas durante a experiência do estágio, para as quais se adotaram soluções distintas.

Palavras-chave: tradução especializada, metáfora e metonímia, características de algumas linguagens especializadas

Abstract

This report refers to a two-semester curricular internship, within the context of the Master's Degree at Onoma's Translation Agency, a company based in Lisbon, during the academic year 2012/2013, lasting each period 120 hours. Based on the translation of different texts connected to several specialized domains, namely Law, Engineering, Medicine and various branches within Trade and Services, glossaries were created with portuguese terms taken from original english and spanish texts.

Once the internship was concluded, the report entitled *Translation issues in specialized language* sought firstly to provide a definition to the concept of translation on a general basis and, in more detail, within a technical basis, following up with the comparison of some of its types. Next chapters were dedicated to metaphor and metonymy roles as essential cognitive means for world understanding and, therefore, reflecting on the way different concepts are organized within the several areas.

Subsequently, starting from the texts translated during that period and gathered according to the respective areas while making the glossaries, the main features of those four language domains were highlighted and justified with examples, mostly collected during the internship, as differently extensive and varied texts were given. The last step consisted on the comparative analysis, not only of each one's characteristics, considering the several available models, but also the different areas, keeping in mind the hardest translation difficulties during the internship, solved according to different solutions.

Key words: specialized translation, metaphor and metonymy, some features of specialized language

Índice:

1. Introdução	1
2. Tradução.....	3
2.1 Tradução de linguagem especializada.....	4
2.1.1 O processo de tradução.....	6
2.1.2 A comunicação na língua especializada	8
2.1.2.1 Emissor do texto	9
2.1.2.2 Recetor do texto	9
2.1.2.3 O tradutor como emissor/recetor do texto	10
2.1.2.4 O valor do conhecimento	11
2.1.2.5 O tradutor como terminólogo e a importância dos bons recursos	11
2.1.2.6 O texto especializado	14
2.1.3 Língua de especialidade <i>versus</i> língua corrente	15
2.2 Tradução técnica	17
2.2.1 Definição de tradução técnica.....	22
2.2.2 Funções do tradutor	23
2.2.3 Tradução técnica <i>versus</i> tradução científica	25
3. Metáforas e metonímias na língua especializada	28
3.1 Metáfora e metonímia vistas como fenómenos cognitivos	28
3.2 Metáfora	30
3.3 Metonímia	32
3.4 Princípio da Invariância	34
3.5 <i>Mesclagem</i>	39
3.6 Em torno do conceito de domínio	42
4. Metáforas na linguagem científica	46
4.1 Novas palavras, um novo mundo	48
4.2 Processo de inversão e génese do léxico	52
4.3 Funções das metáforas	54
5. Técnicas de tradução literária	56

6. Características da linguagem de áreas especializadas	61
6.1 Direito	61
6.2 Engenharia	93
6.3 Medicina	103
6.4 Área Comercial e de Serviços	125
6.5 Análise dos dados considerando a experiência do estágio	137
7. Conclusão	140
8. Referências bibliográficas:	142
8.1 Bibliografia	142
8.2 Sitografia	145